

## PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE MORADORES DO BAIRRO ZUMBI DOS PALMARES, MANAUS-AM

Elem Simas Fonseca<sup>1</sup>, Roberta Monique da Silva Santos<sup>2</sup>, Álefe Lopes Viana<sup>3</sup>, Elizany Monteiro Moreira<sup>4</sup> e Stiffanny Alexa Saraiva Bezerra<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Salesiana Dom Bosco  
(elemsimas@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade Salesiana Dom Bosco  
(robertamonicke@gmail.com)

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas  
(alefe.viana@ifam.edu.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Amazonas  
(elizanymonteiro30@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Amazonas  
(stiffanny@gmail.com)

### RESUMO

A presente pesquisa buscou diagnosticar a percepção ambiental de 50 moradores, com faixa etária entre 18 a 63 anos de idade, residentes do bairro Zumbi dos Palmares, na cidade de Manaus. A coleta de dados e avaliação do nível de percepção ambiental dos moradores selecionados foi realizada através da aplicação de um questionário com 10 perguntas, fechadas e abertas. Foi possível observar que a percepção ambiental teórica e empírica dos moradores está bastante evidenciada e, muitas vezes, são divergentes. Todos têm noção da problemática ambiental, sofrem com ela e demonstram preocupação, sobretudo com os problemas relacionados ao desmatamento e à falta de saneamento básico do bairro onde vivem

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Sustentabilidade, Cidade.

### ABSTRACT

The present research aimed to identify the environmental perception of 50 residents aged 18 to 63 years, residents of the Zumbi dos Palmares neighborhood in the city of Manaus. The data collection and evaluation carried out aimed to determine the environmental

1 Tecnóloga em Gestão Ambiental.

2 Engenheira Florestal, Mestre em Ciências Florestais e Ambientais.

3 Engenheiro Florestal, Mestre em Ciências Florestais e Ambientais.

4 Especialista. Mestranda em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia.

5 Engenheira Florestal, Mestre em Ciências Florestais e Ambientais.

perception level of the selected residents through the application of a questionnaire with 10 closed and opened questions. It was possible to observe that the theoretical and empirical environmental perception of the inhabitants are well evidenced, and often, divergent. Everyone is aware of the environmental problem and suffer with it, showing concern, especially with the problems related to the deforestation of the neighborhood where they live and the lack of basic sanitation.

**Key words:** Environmental Education, Sustainability, City.

## INTRODUÇÃO

O termo “ambiente”, segundo Ferreira (2010), no dicionário Aurélio, é conceituado como aquilo “que cerca ou envolve os seres vivos ou coisas, por todos os lados”. Tem sido vinculado exclusivamente ao pensamento ecológico, biológico e naturalista, mas na realidade, não se resume apenas a essas concepções. Segundo Dullely (2004), “ambiente” é composto pelo meio ambiente humano e o meio ambiente das demais espécies conhecidas. Em outras palavras, o autor afirma que “o conjunto dos meios ambientes de todas as espécies conhecidas pelo homem constituiria o ambiente, ou seja, a natureza conhecida pelo homem”.

Os problemas ambientais e de saúde pública fizeram a humanidade buscar soluções de saneamento para a coleta, tratamento de esgotos e resíduos sólidos; e para o abastecimento apropriado de água para o consumo humano. Entretanto, a situação torna-se desproporcional com o crescimento da população e os problemas de saneamento tornam-se cada vez mais difíceis de serem resolvidos (RIBEIRO e ROOKE, 2010).

Tuan (1980) defende a ideia de que há diversas maneiras de se perceber as paisagens, e isso acontece porque quando se entra em contato com o meio ambiente, as pessoas fazem uso dos seus cinco sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato) em um processo associado com os mecanismos cognitivos. Os sentidos são essenciais no processo de percepção ambiental, mas visto que a visão é o sentido mais aguçado e evoluído entre os animais, acaba sendo, portanto, o mais utilizado no processo de percepção dos indivíduos e das suas sensações relacionadas ao ambiente em que vivem. O autor ainda salienta que o ser humano depende mais conscientemente da visão do que dos outros sentidos para repensar o mundo, pois o homem é um animal visual.

Por ser uma questão complexa, a percepção ambiental deve ser estudada agregando-se aos aspectos em sua totalidade, e não de forma isolada (BAY e SILVA, 2011; SOTERO, 2013). Dentre os métodos mais eficazes para se trabalhar a percepção ambiental, destacam-se os questionários, que podem ser semiestruturados, estruturados e mistos (ALENCAR, 2004); os mapas mentais, que se baseiam em coleta de dados especializados por meio de desenhos elaborados pela população amostral (DEL RIO, 1999); e a representação fotográfica, em que a população amostral recebe do pesquisador máquinas fotográficas para registrar suas imagens e percepções do ambiente a partir do seus pontos de vista (FERRARA, 1999). Esses

métodos ajudam a compreender o que o indivíduo percebe do ambiente que o cerca, além de também promover sua sensibilização.

Levando em consideração esses aspectos, a presente pesquisa teve como principal objetivo diagnosticar a percepção ambiental de moradores do bairro Zumbi dos Palmares, na cidade de Manaus, mais especificamente da subdivisão Zumbi II. Além de avaliar o conhecimento que os moradores têm sobre o ambiente em que vivem, esse estudo buscou identificar se são realizadas atividades de Educação Ambiental no bairro em questão, bem como verificar qual a atuação de órgãos públicos, empresas e ONGs no que tange a promoção de atividades de Educação Ambiental.

### MÉTODO OU FORMALISMO

O Bairro Zumbi dos Palmares – situado na cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas – está localizado na Zona Leste da cidade, conforme mostra a Figura 1. É um dos bairros mais populosos da Zona Leste de Manaus.

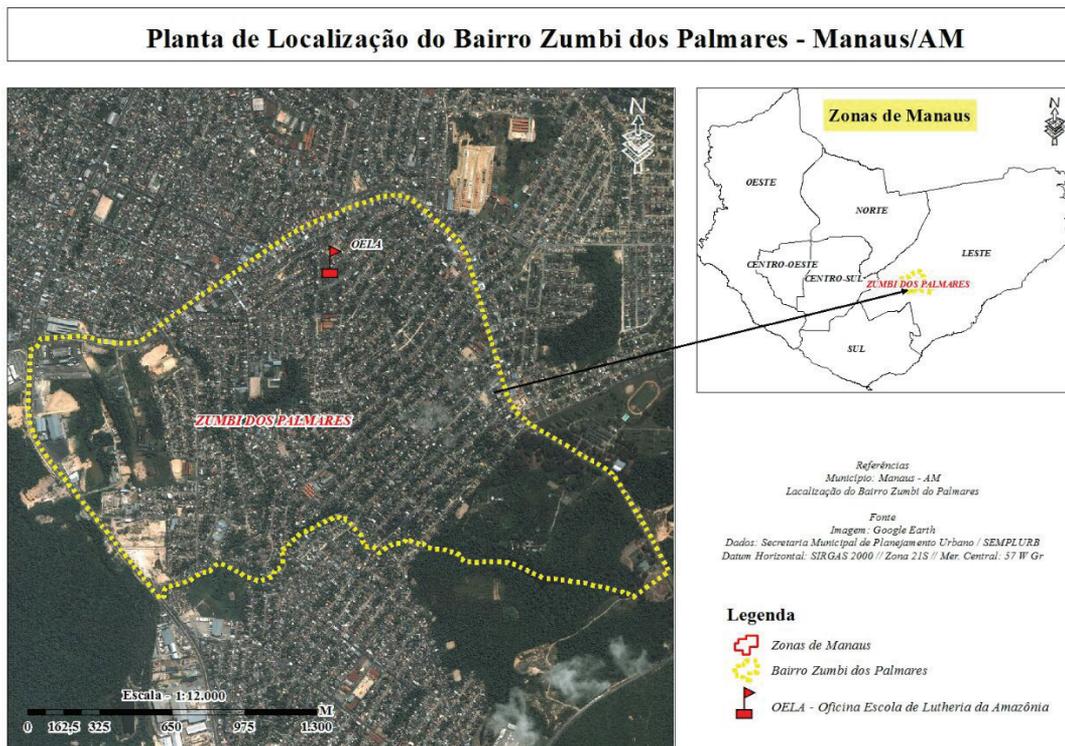


Figura 1: Localização do bairro Zumbi dos Palmares. Fonte: Google Earth, 2016.

Na área especificamente escolhida para a aplicação desse estudo (Zumbi dos Palmares), encontra-se a Oficina Escola de Lutheria da Amazônia (OELA), que tem um foco relevante nessa pesquisa, visto que um dos objetivos específicos do presente estudo consistiu em identificar se são realizadas atividades de Educação Ambiental no bairro em questão. A pesquisa foi aplicada aos moradores dos arredores da OELA, especificamente nas ruas Vinte e Dois, Dois e Primeiro de Junho (Figura 2).

#### Mapa de Identificação e Localização das Ruas Pesquisadas no Bairro Zumbi dos Palmares - Manaus/AM

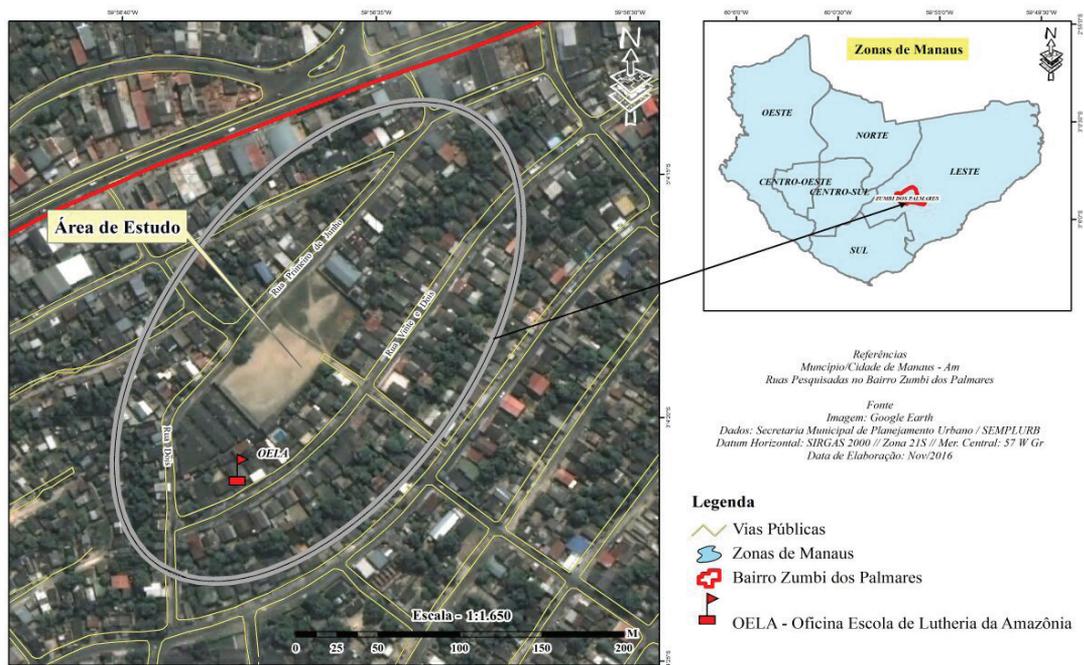


Figura 2: Ruas onde foi realizada a pesquisa. Fonte: Google Earth, 2016.

A coleta de dados para a avaliação do nível de percepção ambiental dos moradores selecionados foi realizada por meio da aplicação de um questionário com 10 perguntas, abertas e fechadas abordando questões como: conhecimento sobre conceitos de meio ambiente, percepção ambiental, coleta seletiva e problemas ambientais; quais os problemas ambientais identificados no bairro, quais as atitudes necessárias para melhorar as condições ambientais no bairro, se há separação de resíduos, quais as ações praticadas pela prefeitura na comunidade quanto ao meio ambiente, e se alguma ONG realiza ações ambientais no bairro. Foi desenvolvida com 50 moradores do bairro Zumbi dos Palmares, na cidade de Manaus. Os moradores selecionados consistiram em jovens e adultos com faixa etária entre 18 a 63 anos de idade, dentre homens e mulheres.

Para as respostas fechadas, foi utilizada uma planilha eletrônica (*Microsoft Excel 2010*), que serviu como ferramenta para a produção dos gráficos de colunas. As respostas abertas foram categorizadas por similaridade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Das 50 pessoas que responderam aos questionários, 96% disseram saber o que é meio ambiente. Entretanto, quando o assunto se tratou de percepção ambiental, o percentual caiu para 84% dos moradores que tem noção desse conceito. Isso indica que alguns moradores assimilam que meio ambiente está relacionado ao local onde vivem, mas não associaram esse conceito à “percepção ambiental”, que é o ato de captar as informações do meio ambiente.

Para Dulley (2004), o meio ambiente faz parte de um conjunto que constitui o ambiente, ou seja, a natureza como um todo conhecida pelo homem. Já percepção ambiental, na visão de Ribeiro (2003) e Kuhnen (2009), envolve a captação e organização das informações ambientais, ou seja, a forma como o ambiente é compreendido pelo ser humano.

Quando perguntados se sabem o que são problemas ambientais, 96% dos moradores responderam positivamente. A partir daí, percebeu-se que os mesmos – e poucos – moradores que afirmaram não saber conceitualmente o significado de percepção ambiental, disseram ter noção do que é problema ambiental, talvez por ser um termo comumente ouvido e utilizado, tanto na vida pessoal quanto na escolar e profissional.

Além do satisfatório entendimento dos moradores sobre o contexto de “problema ambiental” ser possivelmente oriundo da divulgação dos meios de comunicação em geral, não se pode deixar de mencionar outro fator-chave que é a atuação da Oficina Escola de Luteria da Amazônia, localizada nas proximidades de onde foi realizada a presente pesquisa. A maioria dos moradores sabe o que são problemas ambientais devido a entidade ter considerável contribuição na Educação Ambiental da comunidade.

Sobre a existência de problemas ambientais no bairro, 100% dos entrevistados reconheceram que o bairro apresenta problemas ambientais. Curiosamente, até mesmo os 4% dos moradores que disseram não saber o que são problemas ambientais (Gráfico 3), afirmaram que encontram esses tipos de problemas no bairro em que moram. Através dessa observação, é possível crer que talvez na visão empírica o contexto de problema ambiental seja melhor compreendido do que na teoria.

Tabela 1 - Respostas abertas e seus percentuais referente a questão nº 4 do questionário de pesquisa

Problemas ambientais existentes no bairro Zumbi dos Palmares sob a ótica dos moradores		
Respostas por similaridade	Quantidade das respostas	%
Desmatamento	16	32%
Depósito de resíduos em área inadequada em terrenos, ruas, igarapés	15	30%
Saneamento	11	22%
Degradação ambiental	6	12%
Falta de Infraestrutura	5	10%
Urbanização acelerada	2	4%

A Tabela 1 mostra quais são os problemas ambientais que os 50 moradores acreditam existir no bairro onde vivem, levando em consideração que alguns moradores forneceram mais de uma resposta. Dessa forma, o percentual representado na tabela baseia-se na quantidade de respostas dadas, e não na quantidade de moradores.

Observando a Tabela 1, nota-se que o maior problema ambiental existente no bairro Zumbi dos Palmares, de acordo com os moradores, é o desmatamento, com 32% das respostas, seguido de lixeiras viciadas (30%) e saneamento básico (22%). O problema ambiental menos citado foi a urbanização acelerada (4%).

Analisando a predominância das respostas envolvendo “saneamento” (no qual está incluso também o problema das “lixeiras clandestinas” – depósitos de resíduos em áreas inadequadas) observa-se que há uma grande preocupação por parte dos moradores com relação à saúde pública. Abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos urbanos e drenagem urbana de águas pluviais são os quatro principais serviços públicos que compõem o saneamento básico, de acordo com a lei 11.445/07 (BRASIL, 2007). Tais serviços não são devidamente executados, pelo Estado, no bairro estudado nesta pesquisa; não sendo uma exceção do mesmo, já que é um problema que atinge toda a cidade.

Quando perguntados se os moradores acreditam que as pessoas podem contribuir na melhoria do meio ambiente, 88% responderam positivamente. A Tabela 2 demonstra as respostas abertas que os 88% dos moradores forneceram referente às medidas que podem ser tomadas na contribuição da melhoria do ambiente em que vivem.

Tendo como base a Tabela 2, pode-se perceber que a maioria dos moradores, que acreditam na contribuição da comunidade para a melhoria do meio ambiente, abordaram a medida de *não* jogar lixo nas ruas, visto que é um problema recorrente no bairro em questão.

Tabela 2 - Respostas abertas e seus percentuais referente á questão nº 5 do questionário de pesquisa

Medidas de como as pessoas podem contribuir na melhoria do meio ambiente		
Respostas por similaridade	Quantidade das respostas	%
“Não jogar lixo nas ruas”	19	43%
“Não degradar o meio ambiente”	14	32%
“Não desmatar”	8	18%
“Praticar ações educativas”	3	7%

As medidas de não degradar e não desmatar o meio ambiente foram citadas com os percentuais de 32% e 18%, respectivamente.

Com relação à coleta seletiva, 96% dos moradores afirmaram conhecer o seu conceito. Entretanto, apenas 24% disseram que a praticam, ou seja, separam o lixo corretamente para ser posteriormente reciclado, demonstrando, portanto, que a maioria dos moradores possuem consciência teórica sobre o assunto, mas não, consciência prática (Figura 3).

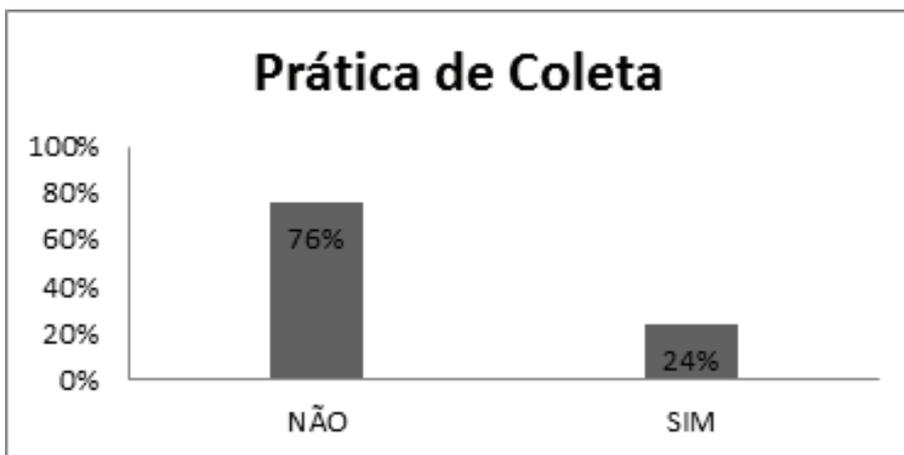


Figura 3: Prática de Coleta

A coleta seletiva é de extrema importância para o meio ambiente, pois contribui para a minimização de resíduos sólidos, sendo reciclados ou reaproveitados (CUNHA e FILHO, 2002). Ainda assim, é comum as pessoas não selecionarem e não classificarem seu lixo. De modo geral, colocam em sacolas e deixam nos locais de coleta sem a devida separação, e muitas vezes, o lixo ainda é depositado em locais impróprios como terrenos baldios (RICHTER, 2014).

Na presente pesquisa, a questão sobre o poder público também foi levada em consideração. Quando perguntados se a prefeitura desenvolve algum tipo de política pública ambiental na comunidade, 100% dos moradores responderam “não”. Todos os moradores disseram que na área onde residem existe uma ONG que desenvolve projetos sociais voltados para a Educação Ambiental, a Oficina Escola de Lutheria da Amazônia (OELA).

Melazo (2005, p. 49) salienta que a Educação Ambiental tem como principal função “a formação de cidadãos conscientes, preparados para a tomada de decisões e atuando na realidade sócioambiental, com um comprometimento com a vida, o bem estar de cada um e da sociedade, tanto a nível global como local”.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise geral dos resultados da presente pesquisa, é possível observar que a percepção ambiental teórica e empírica dos moradores estão bastante evidenciadas, e muitas vezes, são divergentes. Para determinados contextos, os moradores conhecem o embasamento teórico, como no caso de a maioria saber o que é coleta seletiva. Porém, nem todos se preocupam com o lado empírico da situação, ou seja, nem todos praticam a coleta seletiva, e isso pode ocorrer por diversos fatores, até mesmo pelo descaso do poder público no bairro estudado. Contrariamente, os poucos moradores que não sabem o conceito de

“problemas ambientais”, conseguem, ainda assim, identificar os problemas ambientais existentes no bairro onde moram, e até mesmo fornecer ideias de atitudes simples que podem contribuir para a melhoria do meio ambiente.

Todos os moradores têm noção da problemática ambiental e sofrem com ela, demonstrando preocupação, principalmente com os problemas relacionados ao desmatamento do bairro onde vivem e à falta de saneamento básico. Apesar disso, cada morador faz sua própria leitura do meio ambiente, de modo que essa leitura está pautada nos hábitos e costumes de cada um.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, E. **Metodologia científica e elaboração de monografia**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2004.

BAY, A. M. C; SILVA, V. P. **Percepção ambiental de moradores do bairro de Liberdade de Parnamirim/RN sobre esgotamento sanitário**. *Holos*, ano 27, v. 3, p. 97-112, 2011.

BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de Janeiro de 2007. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico**; altera as Leis nºs 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 jan. 2007.

CUNHA, V.; FILHO, J. V. C. **Gerenciamento da coleta de resíduos sólidos urbanos: estruturação e aplicação de modelo não-linear de programação por metas**. Piracicaba: G&P, 2002.

DEL RIO, V. Cidade da mente, cidade real: percepção ambiental e revitalização na área portuária do RJ. In: DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (Org.). **Percepção ambiental: a experiência brasileira**. São Paulo: Nobel, 1999.

DULLEY, R. D. **Noção de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais**. *Agricultura em São Paulo*, São Paulo, v. 51, n. 2, p. 15-26, 2004.

FERRARA, L. D. **As Cidades Ilegíveis: Percepção Ambiental e Cidadania**. In: DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (Org.). **Percepção ambiental: a experiência brasileira**. São Paulo: Nobel, 1999.

FERREIRA, A. B. H. **Dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 5 ed. Curitiba: Positivo, 2010.

KUHNEN, A. **Meio ambiente e vulnerabilidade à percepção ambiental de risco e o comportamento humano**. *Geografia*, Londrina, v. 18, n. 2, p. 37-52, 2009.

MARCATTO, C. **Educação ambiental**: conceitos e princípios. Belo Horizonte: FEAM, 2002.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MELAZO, G. C. **Percepção Ambiental e Educação Ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano**. Olhares e Trilhas, Uberlândia, ano 6, n. 6, p. 45-51, 2005.

OELA. **Quem somos**. 2014. Disponível em: <<http://www.oela.org.br/quemsomos>> Acesso em: 16 nov. 2016.

RIBEIRO, L. M. **O papel das representações sociais na (educ)ação ambiental**. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.

RIBEIRO, J. W.; ROOKE, J. M. S. **Saneamento básico e sua relação com o meio ambiente e a saúde pública**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Análise Ambiental) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2010.

RICHTER, L. T. **A importância da conscientização e da coleta seletiva no município de Palmitos/SC**. 2014. Monografia (Especialista em Gestão Ambiental em Municípios) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

SOTERO, M. C. **Percepção ambiental e participação social na área de proteção ambiental aldeia-beberibe, região metropolitana do Recife, PE**. 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

TUAN, Y. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1980.